

O descaso da VALEC com ferroviários da extinta RFFSA

Vamos analisar nossa situação desde a extinção da RFFSA. A VALEC só começou a ser uma empresa conhecida quando fizemos parte dela. Criou uma nova tabela para seus empregados que era muito abaixo que a nossa tabela. Mas fizemos que a VALEC existisse. Uma empresa que nunca quis que os empregados da RFFSA fizessem parte de fato de seu quadro, e para isso a própria União fez com que a sede da VALEC, que era no Rio de Janeiro, fosse para Brasília para dificultar aos empregados da extinta RFFSA atuarem na VALEC (revitalizada por absorverem os empregados da extinta RFFSA).

Deram um tiro no pé, não tem expertise em ferrovia e agora a União não sabe o que fazer com eles e ao mesmo tempo não tem equipe capacitada para conduzir projetos para desenvolvimento de ferrovias.

Olha o que se transformou a Malha Nordeste, gastos absurdos sem desenvolvimento efetivo da Região Nordeste.

Essa malha nunca deveria ter sido concessionada. Deveria ter sido mantida e desenvolvida pelo Governo Federal com os valores recebidos nas outras malhas e como formação da continuação de ferroviários, até para caso fosse necessário dar caducidade para algum contrato de concessão das ferrovias da extinta RFFSA, o que está previsto em contrato, mas não é possível aplicar já que não tem como a União administrar e operar uma ferrovia, já que nem isso a VALEC teria como fazer.

Operação de ferrovia não se aprende em faculdades, só na própria ferrovia. Foi assim que eu aprendi e vários dos meus colegas. Então, amigos, sermos menosprezados pelo Governo Federal e pelos Ministros do TST é vergonhoso e é isso que temos que demonstrar não só para o atual Governo como para toda sociedade e congresso. Mas isso é um trabalho que devem fazer todas as associações e sindicatos.

Sônia Vianna – Conselheira da AENFER

A importância das ferrovias, em réplica

Já gastei, sem exagero, algumas centenas de metros de linhas nas colunas escrevendo sobre a importância das ferrovias, nos grandes jornais de grande circulação, como o JB e a Tribuna da Imprensa, preteritamente, e em inúmeros periódicos, “no tempo e no espaço” desde os idos de 1960. O presidente Washington Luiz (1926-30), sentenciou que governar é abrir estrada. O presidente Jair Bolsonaro devia repetir a sua sentença: administrar para o futuro deste País é construir ferrovias, já com a mesma pressa de aprovar a Reforma da Previdência, digo eu!

Irineu Evangelista de Souza, o Barão de Mauá (elevado mui justamente a Visconde), empreendedor de larga visão, em 1854, criou a primeira estrada de ferro no Brasil, quando o País deu início ao transporte por sobre trilhos.

Faço réplica ao festejado confrade Merval Pereira, que escreveu na coluna “Artigos”, em o Globo de 23-06-19: “A importância do caminhão,” exaltando os bravos caminhoneiros. Nada contra a presença dos caminhões cortando este Brasil, transportando 1,7 milhão de toneladas de insumos, numa escala de 60%, que beleza de ver.

Já escrevi que o ideal seria que no transporte sobre pneus, a carga deveria ser transportada por rodovias até 500 quilômetros; acima dessa quilometragem, tão somente por trem, pois o custo/benefício da tarifa, por certo, seria infinitamente menor, com a economia brutal de combustível.

Assim, em réplica, diria, no bom sentido, elevo os maquinistas, na agradável expectativa de que o governo venha a proporcionar, de imediato, a implementação dos investimentos para a volta do Brasil aos trilhos, que o presidente Jair Bolsonaro envie um projeto de lei ao Congresso Nacional, a fim de que aquele Poder Legislativo com a mesma pressa da reforma da Previdência, tenha a “Providência” para a volta do Brasil aos trilhos e, via de consequência, a mobilidade urbana, brevemente, e que seja uma realidade, no tempo e no espaço. O Brasil precisa de ferrovias, como o sangue de oxigênio.

(Genésio Pereira – Conselheiro da AENFER)

Maria Fumaça em Miguel Pereira

Miguel Pereira terá de volta sua Maria Fumaça. Na sua primeira fase de implantação do projeto Turístico, a Maria Fumaça fará o trajeto Miguel Pereira – Governador Portela – Miguel Pereira, com 5 vagões de passageiros (um temático). O Projeto da Maria Fumaça vem reavivar a história de colonização e expansão da região quando o trem chegou em março de 1898 trazendo desenvolvimento e crescimento econômico à região.

Miguel Campos, organizador do Movimento Pró Trem Turístico em Miguel Pereira, diz que “O projeto colocará nossa região de volta no cenário turístico, evitando o esvaziamento econômico e o empobrecimento municipal”. Já para Carlos Frederico Castello Branco, a questão da volta do trem, “Além de ser gerador de trabalho e renda para a população, traz de volta a autoestima necessária aos cidadãos”.

Para o presidente do CEMP – Centro Empresarial de Miguel Pereira, Felipe Fraga, “O trem turístico é fundamental para o projeto turístico de Miguel Pereira. Ele trará emprego e renda para moradores, comerciantes, hoteleiros e donos de restaurantes, não só de Miguel Pereira como de toda a região. Acabará também com a favelização do leito da ferrovia imposta pelo abandono”. A previsão é que o Trem Turístico entre em operação ainda esse ano no aniversário do município, em 25/10. A parceria entre a Prefeitura de Miguel Pereira e a Federação do Comércio - Fecomércio, dona da locomotiva que fará o percurso, foi firmada no gabinete do governador Wilson Witzel entre o prefeito André Português e o presidente da Fecomércio do Rio de Janeiro Antônio Florêncio de Queiroz.

Fonte: jornalserranews.com.br



A Participação do Rio de Janeiro no Programa Federal de Concessão de Rodovias e Ferrovias

No dia 18 de julho (quinta-feira), a AENFER receberá o secretário de Transportes do Estado do Rio de Janeiro, engenheiro Delmo Pinho.

Ele participará do Ciclo de Palestras Técnicas, evento promovido por nossa entidade. Na ocasião, abordará o tema:

A Participação do Rio de Janeiro no Programa Federal de Concessão de Rodovias e Ferrovias.



Além de Secretário de Transportes, Delmo Pinho é presidente do Conselho Empresarial de Logística e Transportes da ACRJ (Associação Comercial do Rio de Janeiro) e conselheiro da Firjan (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro). Ele atuou como subsecretário de Estado de Transportes, entre 2007 e 2018, onde trabalhou na área de Planejamento de Transportes e Logística de cargas do Estado.

Local: Auditório da AENFER, Av. Presidente Vargas, 1.733, 6ª andar, às 10 horas.

Participe, prestigie!

Para Conselho Deliberativo: **Flores Ferreira - 31**

Para Conselho Fiscal: **Sônia Vianna - 83**

Somos candidatas ao Conselho Deliberativo e Fiscal da nossa REFER. Acompanhamos por muito tempo as ações e dificuldades para pagamento da dívida da extinta RFFSA, inclusive na validação e aceite pelo Tesouro, sendo que Flores atuou como Fiscal do Contrato da dívida do Plano RFFSA/REFER.

Tivemos uma atenção maior no procedimento de pagamento da União à REFER, juntamente com outros colegas da RFFSA/AG e Órgãos de Classe Ferrovários, considerando que sempre valorizamos o trabalho em equipe.

Consideramos importante para o equilíbrio financeiro da Fundação o pagamento das dívidas das Patrocinadoras para com a REFER, onde pretendemos atuar dando apoio à Diretoria nas negociações com a União. Questionamos vários entendimentos da REFER relativos às legislações da Receita Federal aplicada aos Fundos de Pensão, e infelizmente não tivemos o devido retorno para que esses entendimentos fossem revistos junto à Receita, apesar de mostrarmos os exemplos adotados em outros Fundos.

Após reivindicações, em conjunto com outros colegas, sobre os procedimentos e métodos de votação por telefone que eram adotados pela REFER, os mesmos foram reavaliados e implantados pela Fundação.

Assim, chegamos até aqui, e estamos dispostas com nosso trabalho a resguardar nossa suplementação.

Para isso pedimos o seu voto, pois com nossa formação acadêmica e experiência profissional, como pode ser consultado no tópico **ELEIÇÕES** do site <http://www.refer.com.br>, poderemos atuar em prol dos assistidos e dos participantes ativos.

Associados, contamos com o seu apoio!

Acordo Coletivo 2019 / 2020

Representantes da base sindical da FNTF informam que está agendada uma nova reunião na sede da VALEC, em Brasília, para discutir o Acordo Coletivo 2019-2020 dos empregados da extinta RFFSA. A reunião está marcada para o dia 17/07/2019, às 15 horas.



A AENFER está organizando no Espaço Cultural Carlos Lange de Lima, um evento julino para os nossos associados e quer contar com a sua presença.

Queremos preparar um delicioso café com as mais variadas comidas típicas para você saborear enquanto se confraterniza com os amigos que aqui estarão à sua espera.

Fica facultado ao amigo que queira colaborar com o evento, trazer alguma contribuição para a festa.

A sua presença é indispensável para nós, pois demonstra o fortalecimento de nossa associação.

Dia: 10 de julho

Horário: 10h

Av. Presidente Vargas, 1.733 – 7º andar

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

CONVÊNIO AENFER

Instituto Superior de Ensino Celso

Lisboa – Concede desconto de 30% (trinta por cento) para associados da AENFER e dependentes.

Rua Vinte e Quatro de Maio, 797

Engenho Novo – Rio de Janeiro CEP: 20950-092 – Tel: (21) 3289-4747

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Lovision – Departamento personalizado em lentes Ltda –

Oferece produtos ópticos (óculos e lentes de contato) com preço e desconto diferenciado em atendimento domiciliar ou empresarial para os funcionários e dependentes. À vista (dinheiro): 20%; débito: 10% e crédito, em até 10 vezes: 5%.

Dias e horários de atendimento -

Terça-feira: 12h às 17h

Sexta-feira: 09h às 14h

Tel: (21) 2233-7975

Av. Presidente Vargas, 590 - 1918 Rio de Janeiro - RJ